



BRISA DE MAR

DIRECTOR - DR. MANUEL ANTÓNIO SAMPAIO AZEVEDO
DIRECTOR ADJUNTO - DR. ANTÓNIO MARANHÃO PEIXOTO

PROPRIEDADE - CENTRO SOCIAL DA JUVENTUDE DE MAR
ESTRADA REAL Nº91
4740-512 - SÃO BARTOLOMEU DO MAR - ESPOSENDE

TEL 253 871 796
FAX 253 871 649
e-mail: csjmar@sapo.pt

PUBLICAÇÕES
PERIÓDICAS



• BOLETIM MENSAL

NOVEMBRO 2025

• N.º 495

• IV SÉRIE



CENTRO SOCIAL DE MAR: 50 ANOS DE VIDA

BRISA DE MAR: 50 ANOS A REGISTAR INFORMAÇÃO



Momento histórico para Mar: Carlos Silva, presidente da Câmara de Esposende, no seu primeiro ato público, inaugura a exposição dos 50 anos do jornal "Brisa de Mar".

➔ 4

CÂMARA: EXECUTIVO TOMOU POSSE



O executivo da Câmara Municipal de Esposende, saído das eleições de 12 de outubro, tomou posse para o mandato 2025-2029, no Auditório Municipal. Carlos Silva (centro) é o novo presidente.

➔ 7

JUNTA DE FREGUESIA DE MAR



Executivo da Junta de Mar: Presidente Carlos Lima, ladeado da Secretária Adelaide Carmo e do Tesoureiro Manuel Cerqueira.

ANDEBOL: TORNEIO INTERNACIONAL

**29 e 30 NOVEMBRO
PAVIHÃO FERNANDO CEPA**

**SELEÇÕES
SUB 14
MASCULINOS
FEMININOS**

**GALIZA - PORTO
BRAGA - AVEIRO**

CENTRO SOCIAL DA JUVENTUDE DE MAR

ANDEBOL FEMININO - ÉPOCA 2023-24 - BAMBIS/MANITAS - MINIS - INFANTIS - INICIADOS

Brisa de Mar: 50 anos a registar informação

CENTRO SOCIAL DA JUVENTUDE DE MAR: 50 ANOS

FESTA DE NATAL



A Festa de Natal do Centro Social realiza-se no dia 14 de dezembro, no Pavilhão Fernando Cepa.

O Pai Natal vai surpreender!

EXPOSIÇÃO DE PRESEÍPIOS DAS FAMÍLIAS



Inauguração: 20 dezembro, 15H00.
Visite as obras d'arte de 20 a 28.

PRESEÍPIOS NAS RUAS DE MAR

A vivência do Natal em S. Bartolomeu do Mar, Esposende, vai contar com a bonita e já tradicional iniciativa da construção de presépios nas ruas, becos e jardins da fresta. Esta iniciativa, 19ª edição, pois 2007, foi criada pelo Centro Social da Juventude de Mar, pretende manter típica no nosso meio, também nossa comunidade. E, se Natal este seja sobretudo interior, que o viver exterior, construção do usando as suas pais. É importante tradição seja gerações mais



forma de as reviverem e criarem memórias. Daí ser fundamental que avós, filhos e netos se envolvam nesta tarefa simples, mas que é um marco na vida da nossa comunidade e um cartão turístico para quem nos visita.

Vamos dar largas à criatividade e à imaginação tão características da nossa gente, usando materiais naturais e reciclados sempre que seja possível, e, assim, criar verdadeiras obras de arte.

Informa-se que as estrelas a usar nesta iniciativa devem ter **seis pontas**, símbolo de David, e não as cinco habituais.

A iniciativa conta com o apoio da Câmara Municipal, Junta e Assembleia de Freguesia, Publizende e Brisa de Mar.

Redação*

DÁDIVAS DE SANGUE E REGISTO DE MEDULA ÓSSEA



A Associação Humanitária dos Dadores de Sangue do Concelho de Esposende informa que vai decorrer mais uma recolha de sangue e registo de medula óssea, nos locais e horas a seguir registados.

Em virtude do país passar por um momento de falta de sangue a nível nacional, apela-se a todos os habituais dadores para comparecerem à dádiva mais próxima, assim como àqueles que nunca deram sangue para experimentarem esta sensação de ser solidário. Basta estender o braço e deixar que a cadeia de solidariedade tenha continuidade. Dos inúmeros testemunhos todos confessam que dar sangue "não custa nada".

Do outro lado, alguém vai agradecer este gesto tão nobre e humanitário!

Os homens podem dar sangue quatro vezes ao longo do ano, enquanto as mulheres podem oferecer o seu precioso líquido três vezes ao ano. Até aos 65 anos de idade.

Se tem 18 anos, se é saudável e gosta de partilhar a alegria com os outros não hesite e compareça à dádiva de sangue. Vai ver que gosta e alguém, anónimo, vai agradecer...

Vamos ajudar a salvar vidas, dando sangue e medula óssea!

Sejamos solidários, sempre!

NOVEMBRO: 07 - ESPOSENDE - Escola António Correia de Oliveira, 14H30 às 19H00.

DEZEMBRO: 14 - VILA CHÁ, no Centro Paroquial. 15 - CURVOS, na Junta de Freguesia, das 15H00 às 19H00.

JANEIRO: 14 - FÃO, Hospital; 22 - FORJÃES, Junta de Freguesia, das 15H00 às 19H00; 28 - MARINHAS, Escola António Rodrigues Sampaio.

NOTA: As recolhas decorrem entre as 9H00 e as 12H30. Redação*

FALECEU MANUEL VAZ SALEIRO E SILVA



No dia 9 de novembro, faleceu Manuel Vaz Saleiro e Silva, de 84 anos, casado com Maria Manuela Capelo Pires Veloso Saleiro e Silva, filho de Manuel Pereira da Torre e Silva e de Carolina Vaz Saleiro, nascido em Mar e residente em Matosinhos. É pai de Maria João e de José Pedro Veloso Saleiro e Silva.

Foi a cremar.

À família enlutada, Brisa de Mar apresenta sentidos pêsames.

SITE DO CENTRO SOCIAL DE MAR

O Centro Social da Juventude de Mar criou um site para alargar, ainda mais, a forma de divulgação da instituição e das suas múltiplas e variadas atividades.

Os interessados podem consultar em www.csjmar.pt

FICHA TÉCNICA:

Nome: "Brisa de Mar" - **Proprietário e Editor:** Centro Social da Juventude de Mar - **Nº registo da pessoa coletiva:** 501 087 524 - **Conselho de Administração:** Fernando Cepa, Manuel Azevedo e A. Maranhão Peixoto - **Domicílio, impressão e redação:** Centro Social da Juventude de Mar - S. Bartolomeu do Mar - Urbanização da Bouça Grande - Estrada Real, Nº 91, 4740-512 MAR. **Telefone:** 253 871 796; **Fax:** 253 871 649 - **Email:** csjmar@sapo.pt **Diretor:** diretorbrisdemar@gmail.com - **Tiragem Mensal:** 500 exemplares - **Corpo Redatorial:** Chefe de Redação: Manuel Azevedo (CNID, 103); Fernando Cepa, A. Maranhão Peixoto; Paula Cristina Cepa - **Colaboradores:** Estêvão Abreu; Revº Pároco de Mar, Andreia Barros, Fernando Cepa (Desporto), Sérgio Pereira, Sofia Castilho, Sofia Sá, Carla Rodrigues, Sofia Enes, Rita Coutinho, Janine Rebelo, Anabela Maranhão, Dr. Orlando M. Capitão, João Paulo Cepa. **Agrupamento Nº 82 - Escuteiros de S. Bartolomeu do Mar, Agrupamento de Escolas das Marinhas, Escola Básica de Mar, Arqª António Veiga, M. Abreu, Antony Capitão, Rúben Pinheiro. Correspondente em Belinho:** Manuel Fernando Meira Torres. **Distribuidor:** Diogo Pereira.

Nº registo: 13553/86

S. BARTOLOMEU DO MAR: TERRA DE ROMARIA = S. BARTOLOMEU DO MAR: TERRA DE PRESEÍPIOS

*Brisa de Mar: 50 anos a registar informação***António Silvío Couto,**
Pároco*

Advento – nova etapa de caminhada

No ritmo da vida (humana e cristã) associamos a caminhada a um ritmo com etapas.

Depois de celebrarmos um ciclo de três anos litúrgicos, terminado no domingo de Cristo-rei, damos início a um outro com o Advento, que nos prepara para a celebração anual das festas do Natal.

Para além dos aspetos habituais desta caminhada de Advento, este ano queremos dar uma oportunidade de fazermos um percurso nem sempre tão atendido como merece.

No Advento, colocamos em lugar de destaque a caminhada em volta da 'coroa do Advento', que vem ganhando interesse entre nós, na Europa do sul, coisa que já tinha realce noutras paragens europeias. A cada semana fazemos corresponder uma vela – acesa no domingo na igreja e em cada família – dando-lhe uma coloração ou simplesmente assinalando a diferença com uma fita em forma de laço de cor diferente.

Assim, sugerimos as cores para as semanas: 1.ª semana – vela (fita) de cor roxa – com o significado da esperança (profecia); 2.ª semana – vela (ou fita) de cor azul – em proximidade à Imaculada Conceição – significando a paz; 3.ª semana – vela (ou fita) de cor rosa – no domingo 'gaudete' (alegrai-vos), significando alegria; 4.ª semana – vela (ou fita) de cor verde, significando amor... Poderemos ainda sugerir uma quinta vela – agora no centro da 'coroa do Advento', colocada no dia de Natal – de cor branca, alusiva à luz de Cristo que ilumina o mundo.

Como dinâmica de vivência do Advento, na sequência da mensagem dos nossos Bispos para este tempo litúrgico e como corolário do ano jubilar da Esperança – que termina ao nível diocesano a 28 de dezembro e ao nível da Igreja universal a 6 de janeiro de 2026 – foi-nos proposto que vivamos a 'família como jardim de esperança'. Deste modo, queremos propor que, em cada domingo, haja um setor da família em destaque – assim na primeira semana, os avós; na segunda semana, os filhos; na 3.ª semana, as mães – em consonância com a 'bênção das grávidas' nesse domingo e na quarta semana, os pais, tendo ainda em conta, nesse mesmo domingo, a bênção das imagens dos 'meninos Jesus' a colocar no presépio e o difundir da 'luz da paz de Belém' (ligada aos escuteiros).

Aprofundar o salmo responsorial

Com início no primeiro domingo do Advento faremos todos os domingos um aprofundamento do salmo responsorial dominical, por forma a captarmos a riqueza dessa expressão de comunhão na oração de toda a Igreja e no enraizamento com a fé bíblica. Será publicada essa reflexão semanal na folha paroquial.

Intitulado 'Ao ritmo dos Salmos, hoje', queremos mergulhar na força de rezarmos – na maior parte das vezes com a possibilidade de cantarmos – algo que tem raízes profundas na história do povo bíblico e que nos faz sentir a imensa multidão daqueles que rezam os Salmos antes de nós e agora nós o atualizamos com milhões de outros crentes.

Esperamos, ainda, colocar nas mãos de todos os habitantes – crentes ou não, praticantes ou menos – da nossa unidade pastoral um postal de Natal simples e sincero.

'Denúncia anónima' – novo método pidesco?

De vez em quando vemos surgirem nas notícias com referência a que uma determinada investigação – ato de busca, abertura de processo, aparato de polícia – se deu devido a uma tal 'denúncia anónima', como se esta fosse – numa leitura simplista e talvez ofensiva – o método mais eficaz de entalar alguém só porque não lhe agrada o vizinho ou porque tem contas a acertar com alguma zanga, suspeita ou mal-entendido...

1. Que credibilidade merece essa designada 'denúncia anónima'? Vale mais quem se esconde do que quem se deixa ver? Não será este, uma espécie de novo método pidesco mais ou menos legal ou quase legalizado? Não poderemos estar todos sob a alçada ou na mira da 'denúncia anónima', deixando em pantanas toda a nossa vida? Os proponentes da 'denúncia anónima' não passam de bufos sem rosto nem coragem, assemelhando-se a cobardes sem iden-

tidade? Por que temos ouvido falar mais insistentemente deste assunto da 'denúncia anónima' que dá azo (ou pode causar) a processos, por vezes, lesivos da idoneidade dos atingidos? Será que, algum de nós, por mais bom cidadão que se sinta, está descartado de poder ser vítima de uma 'denúncia anónima' mais básica, inesperada ou ignóbil? Que paralelo podemos traçar entre uma 'denúncia anónima' (dos nossos dias e tempos) com o levantar de uma 'fama' (aleivo ou perjúrio) de outras épocas?

2. Para entendermos este assunto da 'denúncia anónima' consulte, através da internet, as fontes da polícia judiciária, onde encontramos a seguinte definição descritiva:

A comunicação 'denúncia anónima' consiste numa forma de fazer chegar às autoridades competentes informação sobre a preparação ou o cometimento de crimes cuja denúncia possa pôr em risco a segurança do cidadão que transmite a notícia, ou a segurança de terceiros. Deste modo, para as situações que careçam de participação criminal do ofendido a 'denúncia anónima' não é uma queixa-crime. Caso pretenda apresentar uma queixa-crime poderá fazê-lo em qualquer serviço de polícia ou do ministério público, ou em alternativa através da página eletrónica da Polícia Judiciária, mediante a utilização da funcionalidade queixa eletrónica. Após submeter a 'denúncia anónima' a mesma será processada assim que possível, não sendo por isso o meio adequado para recorrer com urgência às autoridades. Em caso de urgência deverá contactar o serviço de piquete da Polícia Judiciária da área mais próxima. Ao preencher a 'denúncia anónima' deverá preencher todos os campos disponíveis, pois só desse modo a poderá submeter.

3. Diante deste articulado das autoridades policiais torna-se importante atender às razões e às consequências da 'denúncia anónima' no trato das pessoas de umas com as outras. Num tempo em que impera a desconfiança, em que como que se cultiva o medo e até se vive numa crescente arrogância nos comportamentos pessoais e familiares, sociais e políticos... torna-se essencial não nos deixarmos condicionar, senão mesmo manipular pela 'denúncia anónima' mais pidesca do que o regime que antecedeu a pretensa democracia.

4. Efetivamente ser denunciado por alguém de quem não se conhece a identidade – talvez só as autoridades policiais – e de quem não nos podemos defender é algo extremamente grave para que não tentemos que este método não conte como início de investigação seja a quem for. Fazer de conta que isso só atinge os outros é pôr-se a jeito para que possamos ser alguma das próximas vítimas. Pela salvaguarda da verdade e, sobretudo, da presunção de inocência, será urgente que a 'denúncia anónima' não possa contar como acusação sem rosto nem de falta de possibilidade de defesa...

5. Infelizmente, tendo em conta os casos de 'abusos sexuais' (dentro e fora da Igreja), houve muito alarido na hora de exposição da 'denúncia anónima' e pairou um silêncio atroz na hora de serem ilibados... Quando se fará justiça aos pretensos réus?

ÓBITO

No dia 5 de novembro, faleceu, no Hospital de Santa Maria Maior, em Barcelos, Maria Lúcia Figueiredo Cepa, de 85 anos de idade. Filha de Torcato Alves Martins Cepa e de Maria Cerqueira de Sousa Figueiredo, foi residente na Travessa da Rua da Ribeira, em Mar. É mãe da Arminda Maria, Rosa, Paulina e Isabel.

Foi a cremar.

Brisa de Mar endereça sentidos pêsames à família.



*Brisa de Mar: 50 anos a registar informação***EXPOSIÇÃO: “BRISA DE MAR: 50 ANOS A REGISTAR INFORMAÇÃO”**

Carlos Silva, Estêvão Abreu, Carlos Lima e Manuel Azevedo

Carlos Silva, presidente da Câmara Municipal de Esposende, teve o seu primeiro ato público, em Mar, ao inaugurar a exposição **“Brisa de Mar: 50 anos a registar informação”** que decorreu no dia 8 de novembro, no Centro Paroquial de Mar, Esposende, o que o deixou “muito feliz”.

“Sinto-me muito feliz porque também vivi aqui”, em S. Bartolomeu do Mar, começou por dizer Carlos Silva, pois “traz-me memórias da minha infância”.

Referindo-se ao jornal, “que tive a oportunidade de rever as últimas edições” é um jornal de “proximidade e com laços muito importantes nesta comunidade” e nota-se que “as pessoas são interessadas pelo jornal e pela informação com rigor”, disse o autarca.

E, como o jornal é “um relatório da história da comunidade, temos de apoiar este tipo de iniciativas porque é a nossa história”. Terminou referindo a “necessidade de reforçar o voluntariado”.

E concluiu quanto ao **Brisa**: “é um exemplo e um jornal de confiança”, disse.

Estêvão Abreu, presidente do Centro Social de Mar, referiu-se ao “historial que muito nos orgulha e a própria freguesia” pelo trabalho desenvolvido ao longo destes cinquenta anos e que é fruto de “um trabalho árduo de voluntariado”. E continuou: “é o registo do nosso passado, que preserva o presente e prepara o futuro”, disse Estêvão Abreu.

“É um património inegável para a freguesia e concelho e uma marca e identidade feitas com rigor e ética, o que o torna diferente”, salientou Estêvão Abreu.

Por sua vez, Carlos Lima, presidente da Junta, referiu-se “à relevância e prestígio” do **“Brisa de Mar”**, pois, mais do que um jornal “tem sido um património da nossa comunidade”, fruto de “um trabalho de pessoas comprometidas com a comunidade”, desejando que “continue a soprar bons ventos”.

O jornal “Brisa de Mar”, do Centro Social de Mar, o mais antigo do concelho, comemorou os 50 anos de vida com a exposição **“Brisa de Mar: 50 anos a registar informação”**, e com uma edição especial comemorativa.

A exposição patente no Centro Paroquial de Mar foi constituída por cinquenta primeiras páginas das

494 editadas ao longo dos anos e por todas as edições especiais publicadas. Segundo o diretor Manuel Azevedo, os critérios de seleção deste “manancial histórico” foram as visitas de personalidades concelhias, distritais e nacionais à localidade, as atividades desenvolvidas pelo Centro Social de Mar, as atividades das associações locais e as tradições da freguesia. “Tudo isto, constitui um património e um valor histórico incalculável”, referiu o diretor.

O diretor, Manuel Azevedo, apontou as características do jornal, a saber, “personalizado, de proximidade e um jornal local” pois todas as notícias são

feitas por gente da terra ou por alguém contaminado por esta localidade. “Temos o registo pormenorizado da vida da nossa comunidade, das nossas associações e instituições. É a nossa história. É a nossa identidade. Um valor patrimonial e histórico incalculável”, referiu.

Marcaram ainda presença os vereadores Aurélio Neiva, Paula Cepa e Fátima Escrivães, o presidente da Assembleia de Freguesia, Jorge Carneiro

Fernando Cepa, (direita), fundador do Jornal e José Maria Figueiredo, (esquerda), 1º diretor do **Brisa de Mar**.

e demais elementos da mesma, o Agrupamento 82, de S. Bartolomeu do Mar, Alberto Pena, a Comissão de Festas da Romaria de S. Bartolomeu, Manuel Laranjeira, presidente dos ex-Combatentes do Ultramar, Jorge Costa, presidente dos Dadores de Sangue, Adelino Marques e o pároco de Mar, Sílvio Couto.

Estas comemorações tiveram o apoio da Câmara Municipal, Junta de Freguesia e Paróquia de S. Bartolomeu do Mar, que cedeu as instalações.



O saboroso bolo de aniversário da Panizende.

Manuel Azevedo*

DISCURSO DO PRESIDENTE DA JUNTA DE FRE- GUESIA DE MAR, CARLOS LIMA:

“Ao longo de cinco décadas, o **Brisa de Mar** tem sido mais do que um jornal: tem sido um verdadeiro património da nossa comunidade, um espelho das nossas histórias, um espaço de diálogo e um guardião da memória coletiva. Celebrar cinquenta anos de existência é celebrar o trabalho de pessoas comprometidas com a história, a cultura e o fortalecimento dos laços sociais.

Por isso, o nosso reconhecimento estende-se aos presidentes do Centro Social da Juventude de Mar, cuja liderança e apoio têm sido fundamentais para que este projeto se mantenha firme, atuante e fiel à sua missão.

De forma muito especial, dirijo o meu agradecimento aos diretores do **Brisa de Mar**, cuja dedicação incansável, visão sensível e amor pela comunicação têm sido decisivos para que o jornal chegasse até aqui com tanta relevância e prestígio. A sua trajetória à frente deste trabalho é um exemplo de compromisso, ética e devoção à comunidade.

A brilhante exposição que hoje visitamos - com exemplares que testemunham diferentes épocas e histórias - é, por si só, uma celebração viva do tempo e da memória. Cada edição exposta traduz o esforço coletivo de gerações que acreditaram no poder da palavra, da notícia e da cultura como instrumentos de transformação social.

Que esta homenagem seja também um incentivo para que o **Brisa de Mar** continue a soprar bons ventos de inspiração, informação e esperança pelos próximos cinquenta anos.

Carlos Lima**

BOLETIM CULTURAL DE ESPOSENDE

No dia 29 de outubro, a Biblioteca Municipal Manuel Boaventura, de Esposende, foi palco para a apresentação do Bo-

letim Cultural de Esposende, Nº 3, da III Série, a qual contou com a presença do vereador da Cultura, Rui Losa.

A bibliotecária Luísa Leite justificou o processo moroso da obra, cujo primeiro número foi publicado em 1982, porque o mesmo “reúne um conjunto de textos em que cada autor tem de fazer a sua própria investigação”. O Boletim, ao longo do tempo, sofreu alterações “significativas e mais apelativas” com temas que abarcam todos os aspetos culturais do concelho de Esposende, assumindo “um papel fundamental na divulgação da história e cultura locais”. Rui Losa, que neste ato se despediu, publicamente, na qualidade de vereador da Cultura referiu ser “com enorme emoção” que preside a “este momento que celebra a memória e o talento do concelho”, pois a cultura “é o fio que une gerações”, disse o autarca.

Texto e Foto: Manuel Azevedo*

Nota: Os artigos assinados são da inteira responsabilidade dos seus autores.

Os artigos em que a assinatura contém * estão escritos segundo o novo acordo ortográfico.

Brisa de Mar: 50 anos a registar informação

COMISSÃO DE FESTAS DA ROMARIA 2026

A Comissão de Festas da Romaria de S. Bartolomeu do Mar, Esposende, para 2026, já está constituída. Depois dos nomes indicados pela comissão de 2025, os elementos reuniram e acrescentando um grupo de senhoras formaram aquela que terá o grande encargo de preparar a multissecular Romaria da nossa terra, do nosso concelho e do nosso Minho.

Registamos os nomes da Comissão: Padre Sílvio Couto, pároco; Manuel Viana Laranjeira; António Fernando Cepa Amorim; Isabel Maria Brás Santos Correia; Mário Filipe Abreu Martins; Carlos Manuel Martins Correia; Marisa Viana Sampaio Capitão; Paulo Jorge Lima Cardoso; Artur Capitão André; Lúcia Sá Santos; José Manuel Viana Maranhão; Joel Pires Sampaio; Norma Margarida Solinho Vassalo; Pedro André Regado Rodrigues; Daniel Lima Saleiro Lacerda; Cláudia Sofia Gomes Abreu; Daniel Costa Cepa; Carlos André Martins Areias; Sara Martins Torres; António Fernando Cepa Rei; Luís Carlos Lemos Carneiro; Teresa Sá Santos; Paulo Jorge Saleiro Capitão; Marco António Maranhão Sampaio Lima e Júlio Amaro Ferreira Oliveira.

Desejamos um bom desempenho e dedicação a todos os elementos da nova Comissão, cientes de que o nosso maior cartaz que é a Romaria de S. Bartolomeu, merece todo o esforço de cada um.

ARRANQUE DAS ATIVIDADES

A Comissão de Festas da Romaria de S. Bartolomeu 2026 já deu início às atividades com vista à angariação de fundos para custear as enormes despesas com as festividades. Assim, nos fins de semana de 8/9 e 22/23 de novembro, andou a percorrer a freguesia para tirar a Esmola de S. Miguel, atividade que decorreu muito bem.

DIA 29 HÁ FRANCESINHA

E como a angariação de receitas é uma prioridade da Comissão de Festas da Romaria de S. Bartolomeu, no dia 29 de novembro, sábado, já está marcada a primeira prova gastronómica: francesinha com todos. Os interessados devem dirigir-se ao Centro de Convívio, no adro paroquial para saborear este tradicional petisco ou para saborear em casa. Há que aparecer, trazer um amigo e saborear os petiscos.

A Comissão agradece a colaboração das pessoas nesta iniciativa.

7 DE DEZEMBRO: LUZES EM VIGO

A Comissão de Festas da Romaria de S. Bartolomeu tem programada uma visita às Luzes de Natal de Vigo, Galiza, Espanha, no dia 7 de dezembro, domingo.

As tradicionais Luzes de Natal, em Vigo, constituem um verdadeiro cartaz turístico pela sua cor, beleza e brilho, atraindo visitantes de todo o lado para observar tanto colorido, fruto de 12 milhões de luzes.

Neste momento já há vários autocarros com destino a Vigo.

Por 20 luzes para adultos e por 12,50 luzes para crianças, os interessados podem contactar: 964 347 480 ou 968 480 369.

A saída está programada para as 14 Horas, a partir do adro paroquial.

*Redação**

NOTÍCIAS DA ASSOCIAÇÃO

ANIVERSÁRIOS

NOVEMBRO

01 – Filipe Capitão Patrão, 45
 02 – Rosa Clara Torres da Silva, 74
 - Manuel David Gomes Silva, 63
 04 – José Sampaio Azevedo, 71
 05 – Manuel António Sampaio Cepa, 69
 06 – Manuel Capitão Cerqueira, 58
 - Ruben Enes Pinheiro, 23
 07 – Manuel Almeida Marques, 76
 - Maria Elvira Viana Carneiro Claro, 69
 08 – Manuel Martins Barbosa, 69
 - Maria Amélia Ribeiro Patrão Abreu, 65
 10 – José António Arezes Torres, 52
 11 – António Martinho Moreira Martins, 61
 12 – Maria Margarida Sampaio Lima, 69
 - Leonor Almeida de Abreu, 07
 13 – Beatriz Vaz Saleiro Laranjeira, 73
 16 – Thomas Di-Barbora Afonso, 19
 - Joaquim Abreu Enes, 75
 - Fernando Saleiro Maranhão Figueiredo, 48

17 – José Moreira Martins, 66
 - Manuel Lima Capitão, 61
 19 – José de Abreu Sampaio, 58
 - Aurora Susana Laranjeira Almeida, 38
 20 – Catherine Marie Lima Capitão, 38
 21 – Cristina Sampaio dos Santos, 35
 - Manuel Martinho Torres Almeida, 71
 22 – Manuel Vilas Boas de Abreu, 74
 23 – António Evaristo Carqueijó Santos, 62
 - Ângela Laranjeira, 31
 24 – Maria Olívia Viana de Amorim, 69
 25 – Dr.ª Carina Mourão Ferreira Sampaio Azevedo, 38
 - António Querubim Alves Laranjeira, 59
 26 – Maria Conceição Martins Arezes, 70
 27 – Alfredo de Jesus Santos Cepa, diretor do Centro Social de Mar, 78
 29 – Maria Mercedes Laranjeira Silva, 62
A todos os aniversariantes "Brisa de Mar" deseja muitas felicidades e longos anos de vida.

*Redação**

Colaboração

A colaboração de cada assinante, por mais pequena que seja, é sempre muito importante e bem vinda para a vida e sobrevivência do "Brisa de Mar".

Diz o nosso povo que "Onde todos ajudam, nada custa". Por isso, acreditamos que cada colaboração monetária é um reforço na continuidade deste projeto que conta com o voluntariado e gratuidade de cada colaborador. Mas temos despesas de papel, tinta, cintas, selos, envios... Apelamos à colaboração e apoio de todos.

Registamos os últimos assinantes que colaboraram connosco, a quem deixamos o nosso agradecimento.

Américo Lourenço Lata, 20 €; Rogério Abreu, 30 €; Paulo Ramiro Maranhão, 10 €; Anónimo, 20 €; Arq. António Veiga, 50 €; Manuel Capitão Cerqueira, 20 €; Maria Cândida Sampaio Azevedo, 10 €; Estêvão Correia, 10 €; Marta Daniela Rodrigues Pereira, 30 €;

*Redação**

HOMENAGEM AO VICTOR SILVA



A verdade? É que nunca estamos prontos para perder um dos nossos. Independentemente da intensidade da ligação, há sempre uma parte de nós que também se perde... mesmo sabendo, desde o início, qual será o fim.

E, embora digam que o tempo cura tudo, acredito que o que realmente cura é manter viva a lembrança. Que permaneça em nós o homem, filho,

pai, avô, familiar e amigo que foi e as marcas que, à sua maneira, deixou em cada um de nós.

Até sempre, avô Victor.

*Neta Ana Cristina**

Pub

Mercadinho Da Flor

- FLORES
- PLANTAS
- ARRANJOS
- LEMBRANÇAS
- ARRANJOS DE CEMITÉRIOS
- ARTIGOS DE DECORAÇÃO
- ACESSÓRIOS DE JARDINAGEM
- ARTIGOS PARA O LAR

Edifício São Miguel
 Marinhas – Esposende
 Telm.: 924 030 332
 mercadinhodafior@sapo.pt

DAR SANGUE É... DAR VIDA. DÊ SANGUE. SEJA SOLIDÁRIO!

Brisa de Mar: 50 anos a registar informação

BELINHO: INSTALAÇÃO DA ASSEMBLEIA ADIADA

Ao fim de três assembleias e quatro reuniões, a Assembleia de Freguesia de Belinho ainda não foi instalada. Junta não há. Oposições não aceitam Renato Torres no executivo. Mantém-se o braço de ferro entre Filipe Moreira e oposições.

No dia 25 de outubro, na sede da junta de Belinho, decorreu a instalação da assembleia de freguesia de Belinho, constituída pelos eleitos saídos da eleição de 12 de outubro, a saber, 4 do PSD, 4 da Mudança e 1 do Unir Belinho.

Adelaide Carmo, na qualidade de presidente da assembleia cessante deu posse aos eleitos, passando, de seguida, a orientação da reunião ao cabeça de lista mais votado, Filipe Moreira, do PSD, na qualidade de presidente da Junta de Freguesia.

Depois da assembleia ter aprovado a apresentação dos vogais da junta, em nome individual, o presidente propôs como vogal Paulo Renato Gomes Torres, o qual foi reprovado, por duas vezes, pela maioria da oposição.

Face à situação de impasse, o presidente da junta suspendeu os trabalhos, por cinco minutos, para dialogar com as oposições, tendo, no seguimento, suspenso a assembleia, que teve seguimento no dia seguinte, dia 26.

No dia 26, e após a abertura, o presidente propôs novo diálogo com as oposições. No final, e porque "a oposição quer participar no executivo da junta e eu não aceito", apresentou para vogal da Junta o nome do eleito Renato Torres. A votação teve o mesmo desfecho das anteriores, ou seja, o chumbo por toda a oposição.

Face à situação, foi redigida e aprovada a ata para seguir para a Câmara Municipal, tendo o presidente da Junta marcado nova data para reunião da assembleia para o dia 3 de novembro.

Nesta data, reuniu-se novamente a assembleia para dar continuidade à eleição dos vogais da Junta.

Após nova reunião entre o presidente Filipe Moreira e a oposição do Movimento "Mudança", o autarca do PSD justificou a sua posição referindo que "comete-me escolher com quero trabalhar e com uma equipa da minha confiança". De imediato, apresentou a proposta de eleição dos vogais por lista ou em nome individual, tendo a assembleia aprovado a apresentação em nome individual. Ato contínuo, o presidente apresentou, novamente, a proposta do vogal Renato Torres, o qual foi chumbado pela oposição.

No dia 19 de novembro, decorreu nova assembleia que teve o mesmo final: Filipe Moreira apresentou a lista dos vogais, a saber, Renato Torres e Carla Torres, a qual não foi aprovada pela maioria da oposição, que quer um lugar no executivo e não aceita o eleito Renato Torres para o executivo.

DERROCADA NA SENHORA DA GUIA



A tempestade Cláudia, de meados de novembro, provocou o derrube de parte do muro norte da Senhora da Guia, em Belinho. O excesso de água acumulada, associada à falta de estabilidade e segurança do muro fez com que este caísse. Há que orientar a saída da água e criar suporte de segurança ao muro.

M. Azevedo



SEDE:
Subestação de Mendouiro
Anhões
4590-020 Anhões

ESCRITÓRIO:
Rua 25 de Abril, nº2
Trav. Traseira
4740-571 ESPOSENDE
Tel. 253 967 856 Fax 253 967 858
E-mail geral@eevm.pt

Pub

ESCOLA BÁSICA DE MAR

VISITA À EXPOSIÇÃO: "50 ANOS DO BRISA DE MAR"



No dia onze de novembro, fomos à exposição da comemoração dos 50 anos do jornal "Brisa de Mar".

Tivemos a sorte de conhecer o professor e diretor do jornal Manuel Azevedo que nos mostrou as primeiras páginas dos jornais desde 1975 até aos nossos dias e, além disso, focou a evolução da apresentação

dos mesmos como o logotipo, introdução da cor e periodicidade.

Nos jornais, as notícias apresentam acontecimentos, pessoas importantes e uma rubrica de desporto com destaque para o andebol.

Esse momento permitiu-nos aprender de forma diferente e num local privilegiado: o Centro Paroquial de Mar.

Gostamos bastante desse dia porque aprendemos o valor de um jornal local e agradecemos a oportunidade!

Turma do 4º Ano

MAGUSTO NA ESCOLA



No passado dia 11 de novembro, celebrou-se com muito entusiasmo, a tradição do magusto na Escola Básica de Mar.

Antes do magusto, participamos em atividades criativas, construindo os nossos próprios cartuchos para as castanhas. Com imaginação e espírito ecológico, reutilizamos copos de papel, dando-lhes uma nova vida e demonstrando que a tradição também pode

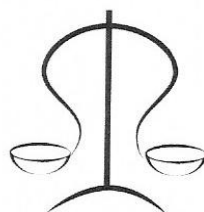
andar de mãos dadas com a sustentabilidade.

Respeitando a tradição, e com a colaboração da Comissão de Pais não faltaram as castanhas assadas, o cheiro característico do fumo e os saltos por cima da fogueira, uma brincadeira alegre e divertida, partilhada entre toda a comunidade educativa. Além das castanhas recebemos sumo, pizza e pintamos a cara uns dos outros com as cinzas.

Na Escola Básica de Mar, esta tradição continua viva, num momento de partilha, amizade e celebração das nossas raízes.

Turma do 4º Ano

Pub



Adelaide Carmo
Advogada

Morada .
Rua 1º de Dezembro, nº58 - 2º direito
4740-226 - ESPOSENDE

Tim
926 966 089

E-mail
adelaide.carmo-54296p@adv.oo.pt
adelaide.carmo@hotmail.com

Pub **Intermarché**
SUPER

ÂNCORA - Tel - 258 959 140 - AREOSA - Tel - 258 808 090

PUB



ISABEL PINHO
CABELEIKEIRA

Rua Vasco da Gama, Loja 14
Esposende 4740 - 291

Tim. 96 45 80 829
email: ip.cabeleireira@gmail.com
TLF - 253 - 048 703

Brisa de Mar: 50 anos a registar informação

ORGÃOS AUTÁRQUICOS TOMARAM POSSE



O Professor Doutor Carlos Silva e a "Dr" Paula Cepa, vereadora, assinam a posse.

No dia 31 de outubro, Carlos Silva, presidente da Câmara de Esposende e Alberto Figueiredo, presidente da Assembleia Municipal e demais eleitos tomaram posse dos cargos para que foram eleitos no passado dia 12 de outubro, no auditório municipal de Esposende, perante o presidente da Assembleia cessante, Otilio Hipólito, numa manifestação de liberdade, qual 25 de Abril de 1974.

Alberto Figueiredo criticou a atitude do PSD face à derrota das eleições ao afirmar "é muito bonito falar de democracia e não a praticar".

Depois de afirmar que esta data "vai ficar histórica", apontou a "transparência" e "liberdade" como formas de trabalho. "Estamos aqui porque o povo do nosso concelho merece mais e melhor", disse. E continuou: "temos de aproveitar as potencialidades do concelho" nas várias vertentes e temos de planear o futuro a 40 ou 50 anos" porque "o concelho parou no tempo" rematou Alberto Figueiredo.

Salientou, ainda, que "o concelho escolheu um excelente presidente da Câmara: humano, humil-

de e profissional".

Carlos Silva, o novo presidente da Câmara, após a tomada de posse, referiu: "hoje escrevemos uma nova página da história local". No entanto, o novo autarca começou por lamentar a forma como se processou a passagem de testemunho, pois "não decorreu com a normalidade e cortesia democráticas que se esperavam". E, de imediato, apontou baterias ao futuro: "é uma mudança com métodos, rigor e prestação de contas", uma gestão municipal baseada na "inovação, eficiência e transparência" e uma Câmara "aberta e transparente".

Assim, apontou a educação como "o pilar do nosso futuro", dando melhores condições às comunidades educativas, pois "educação não é despesa, mas investimento". Prometeu "trabalho, disponibilidade, verdade e responsabilidade", salientando que o futuro constrói-se "com proximidade e saber ouvir as pessoas. A Câmara será casa aberta para ouvir, decidir e servir", atirou.

Referindo que "Esposende é uma terra de futuro" assegurou contar com todos os agentes do concelho, com todas as associações e instituições concelhias.

À oposição pediu que seja "exigente, firme e construtiva".

Por fim, agradeceu a todos os que trabalharam para esta mudança, agradeceu à família e, em especial aos pais (Ramiro e Laurinda, já falecidos) que "sinto estão aqui comigo", disse o novo autarca de Esposende.

A mesa da Assembleia Municipal, ficou constituída por Alberto Figueiredo, presidente; Carlos Jorge Enes Capitão Abreu, 1º Secretário; e Tânia Sofia Lima Mota, 2º Secretário. Esta lista foi eleita com 21 votos a favor e 14 brancos.

Texto e Fotos: Manuel Azevedo*

HOMENAGEM À ALZIRA E ANTÓNIO

Aquilo que vos conto é aquilo a que posso chamar de uma verdadeira história de amor.

Os dois são e serão sempre um só.

Quando se conheceram, logo se enamoram; a 22 de setembro de 1984 casaram.

A 31 de agosto de 1985 nasci e tudo corria bem; próximo passo foi a compra de um terreno em 1987 e, em março de 1988, tudo mudou. O acidente na ponte de Fão: um condutor alcoolizado atirou o meu pai para uma cadeira de rodas. Aí começou a verdadeira luta. Operações, coma, e internamentos longos. Porto, Lisboa, foram as "casas que acolheram" o pai por meses, onde tentaram ajudar e ensinar a recomeçar a vida com uma nova condição: paraplégico. Lembro-me de brincar num balaço enquanto esperava que me deixassem ir ver o meu pai; lembro-me de ver colocarem-lhe umas talas nas pernas para ele tentar praticar marcha; no fundo, não me recordo de o ver andar.

Aos 27 anos ficou altamente dependente, a minha mãe com 24 anos e eu com 2. Foram meses/anos de espera, tribunais falhados e mentiras dos acusados, pois não foi feita a verdadeira justiça.

Mesmo assim, ergueram a cabeça e continuaram em frente. Tivemos muita ajuda das nossas famílias e de muitos amigos e conhecidos, que comovidos com a nossa história, sempre tinham um gesto carinhoso e monetário para nos dar.

A nossa história foi muito sofrida e foi também de muita luta, compreensão, superação e realização.

Mesmo com todas as dificuldades construíram a nossa casa, criaram-me e ajudaram muitos mais. O meu pai mesmo com a condição que tinha, foi sempre uma pessoa bem-disposta e brincalhão; claro que também tinha o seu feito, mas era maravilhoso.

A vida correu; fui crescendo; eles sempre me apoiaram no que podiam. Veio a Maria João, a loucura dos meus pais. Ela adorava ir para casa dos avós e dizia muitas vezes que queria ir para lá morar. Sempre que dormia em casa deles ou era no meio deles ou então numa caminha encostada à cama deles onde adormecia de mão dada com o avô.

Tudo corria bem; o sonho de ver a neta na escola onde ela trabalhava e tanto se dedicava, e que iria recebê-la como recebeu os outros meninos, com todo o amor e o orgulho de que seria a vez da neta dela.

Mas tudo mudou, desde a descoberta daquela maldita doença (glioblastoma). O cancro cerebral apareceu, e mudou por completo a vida de nós os 5. Esta doença veio desbastar a nossa família, veio pôr à prova os nossos valores, o nosso amor, a nossa cumplicidade; veio pôr-me à prova como filha; veio pôr à prova como genro e como neta. Não foi fácil, nada fácil. Sem pensar muito e com o apoio incondicional do

meus pais, para junto deles. Ir para casa dos meus pais no turbilhão de uma doença muito complicada não foi fácil. Choramos muito, discutimos, rimos, cantamos, dançamos...escondemos sentimentos por medo de perceber o que aí vinha. Pois, no fundo, eu sabia o que estava para vir e que ao perder a minha mãe de seguida perderia o meu pai.

A doença da minha mãe foi um murro no estômago que ainda hoje dói.

E ver a impotência do meu pai nesta situação toda de não conseguir fazer nada fisicamente; vi o quanto lhe doía também, quando percebi que estava a avançar muito rápido. Um dos dias em que fui levantar o meu pai da cama, abracei-me a ele e jurei, entre lágrimas, que nunca o iria abandonar. Fiz pelos meus pais aquilo que eles me ensinaram; fiz com todo o amor que lhes tinha e tenho. Tentei fazer o melhor, e mesmo depois de perder a minha mãe, tentei seguir em frente, ajudando o meu pai.

Era uma logística difícil, trabalho, pai, filha, mas estava tudo a entrar nos eixos. Mas não estava, aquilo que não percebi logo e que o meu pai me disfarçava muito bem, escondeu a tristeza e o sentimento da falta que a minha mãe lhe fazia. Com isso a saúde dele ficou mais débil. Ele deixou-se ir...

Deixou-se ir ao encontro daquela que estava à sua espera, daquela que foi a companhia dele a vida inteira, a melhor amiga, a melhor esposa. Os dois eram um só. Por isso digo que no dia que enterrei o meu pai, enterrei também a minha mãe, nesse dia despedi-me deles com um sentimento de que estão os dois juntos e em paz.

O amor deles é mais forte, é eterno e eu sou o fruto disso. Sinto que os honrei e que fiz o melhor, nunca os abandonei; foram esses os valores que me passaram e que eu irei passar aos meus.

Irei sempre lembrar e falar dos dois com um orgulho e uma saudade tremenda; o meu amor por eles nunca terá fim.

Tive os melhores pais do mundo e escolhi-os -ia em todas as minhas vidas para serem sempre meus pais.

Quero também aproveitar para agradecer ao meu companheiro, à minha filha, à minha família, amigos e colegas, colegas de trabalho, a todos os que neste tempo de luta se juntaram a mim, a nós, para me ajudar, para nos ajudar. Obrigada por tudo.

Sei que onde estiverem, estão orgulhosos de mim, de nós.

Amar-vos-ei para sempre, mamã e papá, para sempre....



Da vossa filha Cláudia

PUB

Grupo Zés
P'reiras de Mar
Mar - Esposende

916980926 ou 913979856
grupozeispreirasdemar@hotmail.com

Grupo Zés P'reiras de Mar

PUB

Rafael Correia Eletrodomésticos

ELETTRODOMÉSTICOS
ASSISTÊNCIA TÉCNICA
ACESSÓRIOS

APÓIO AO CLIENTE
TEL: 253 9897 026
TEL: 962 432 050
rceletrodomesticos@gmail.com

LOJA / OFICINA
Avenida Padre Sá Pereira
N.º 17A, Fracção I
4740-206 ESPOSENDE

DESDE 1999
A ENCONTRAR A MELHOR SOLUÇÃO

Brisa de Mar: 50 anos a registar informação

CANTINHO DO JARDIM**Projeto Educativo: “Brincar a sério”**

Sérgia Pereira*

Educadora

Coordenadora Pedagógica Pre



Vivemos numa era de transformação e de inovação tecnológica. Tudo se transforma em digital, elétrico e eletrónico. Tudo está ao

alcance de um simples clic, até mesmo as brincadeiras. As brincadeiras de hoje em dia, nada ou quase nada têm a ver com as brincadeiras dos nossos pais e avós. São brincadeiras mais individualistas, que incentivam à competência em vez da convivência social e também põem em risco a partilha e aceitação de regras.

Neste sentido, e partindo do propósito que a criança aprende a brincar, o subtema abordado para este ano letivo 2025/2026 é “Brincadeiras de outros tempos”, em que cada mês será abordado mais especificamente uma brincadeira tradicional, para que as crianças

percebam, que antigamente não havia telas e que também se brincava, de forma diferente, mas mais saudável, livre e felizes.

Estas brincadeiras trazem um prazer e diversão acrescidos quando partilhadas com as famílias. Neste sentido, todos os meses, as famílias são convidadas a vir à escola e brincar com as crianças. Transmitir as regras, vivências e valores que trazem consigo e que partilhadas, as crianças percebam que os pais/avós também brincavam. De salientar, que a maior parte destas brincadeiras se realizavam ao ar livre.

ESCUTEIROS EM MOVIMENTO...**AGRUPAMENTO: 50 ANOS EM 2026**

João Paulo Cepa*



COMEMORAÇÕES
50º ANIVERSÁRIO

82 - S. BARTOLOMEU DO MAR

07 DEZ 25

SESSÃO SOLENE
INÍCIO DAS COMEMORAÇÕES

09H00 - MISSA
10H00 - SESSÃO SOLENE
12H15 - PORTO DE HONRA
12H30 - ALMOÇO-CONVÍVIO*
15H00 - FANFARRA ANTIGOS ESCUTEIROS

* Preço por pessoa 8€ - inclui duas sandes de porco no espeto e duas bebidas (água, sumo ou cerveja)

AGR. 825. BARTOLOMEU DOMAR
CORPORACIONAL DE ESCUTAS

+ info: geral.82@escutismo.pt - 964838762 | 969120507 | 965158039

que passaram pelo Agrupamento 82 – S. Bartolomeu do Mar, e queremos partilhá-lo contigo.

Programa do dia:

09H00 — Missa

10H00 — Sessão Solene

12H15 — Porto de Honra

12H30 — Almoço-Convívio*

15H00 — Atuação da Fanfarra dos Antigos

Escuteiros

* O almoço tem o valor de 8€, incluindo duas sandes de porco no espeto e duas bebidas.

Este é um convite aberto a antigos escuteiros, famílias, amigos e toda a comunidade. Vamos celebrar juntos 50 anos a “navegar com a comunidade” e a construir memórias inesquecíveis.

Contamos contigo! Sempre ALERTA.

Mais informações: geral.82@escutismo.pt

964 838 762 | 969 120 507 | 965 158 039

Abertura do Ano Escutista 2025-26

No dia 5 de outubro, realizámos a abertura oficial do Ano Escutista 2025/2026 do nosso Agrupamen-

to.

Durante a formatura inicial, apresentámos os principais pontos fortes e as grandes atividades previstas para este ano, que incluirão, também, as celebrações do 50º aniversário da fundação do nosso Agrupamento.

Seguiu-se a apresentação das passagens preparadas pelas secções, nas quais os novos elementos foram oficialmente recebidos. Estes escuteiros, que fizeram a transição para a nova secção, realizarão as suas promessas durante as comemorações do 50º aniversário.

Boa caça a todos!

Brisa de Mar celebra 50 anos

No dia 8 de novembro, o nosso agrupamento esteve representado na inauguração da Exposição do jornal “Brisa de Mar: 50 anos a registar informação”, que este mês assinalou 50 anos de história.

No dia seguinte, todo o agrupamento visitou a exposição, que apresentou 50 primeiras páginas das 494 edições do *Brisa de Mar*, incluindo edições especiais, aproveitando a oportunidade para conhecer melhor este legado histórico. No mesmo dia, participámos no magusto paroquial e realizámos uma atividade ao longo de todo o dia.

Endereçamos os nossos parabéns ao *Brisa de Mar* e ao Centro Social de Juventude de Mar pelo excelente trabalho em prol da comunidade.

O Agrupamento 82 - S. Bartolomeu do Mar, no dia 7 de dezembro de 2025, dá início às comemorações de meio século de história, serviço e comunidade.

É um momento muito especial para todos os

Segundo Gestor
contabilidade & seguros

CONTABILIDADE

TRANSPARÊNCIA, RIGOR E EFICIÊNCIA

- 📄 Contabilidade Organizada
- 📄 Contabilidade Simplificada
- 📄 IRS/Validação de Faturas

SINTA-SE SEGURO

AO SEU LADO NO FUTURO

- 🚗 Seguro Automóvel
- 🏠 Seguro Multiriscos Habitação
- 👤 Seguro de Vida / PPR



Allianz

LUSITANIA

FIDELIDADE



Av. Igreja, n.º 9 | 2.º Andar- Escritório L | 4740-571 Marinhas
253 96 40 50 | segundogestor@gmail.com



INFORMAÇÃO
FISCAL RELEVANTE

Faça uma simulação aos seus seguros (Automóvel, Multiriscos, etc.).
Sabia que se agrupar os seus seguros todos, consegue uma poupança de 20%.